

Filipenses 4.8,9

A Condução de uma Igreja Pacífica

- ⁸ Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento.
- ⁹ O que também aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, isso praticai; e o Deus da paz será convosco.

Mensagem Central: Uma igreja pacífica não nasce do nada, mas é fruto de um processo que a leva a isso.

3 etapas na condução de uma igreja pacífica

1. Pensamento (8)

Finalmente... — conecta o que vem a seguir ao que foi dito antes:

“E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus” (v.7).

2. Prática (9a)

²²Tornai-vos, pois, praticantes da palavra e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos.²³Porque, se alguém é ouvinte da palavra e não praticante, assemelha-se ao homem que contempla, num espelho, o seu rosto natural;²⁴pois a si mesmo se contempla, e se retira, e para logo se esquece de como era a sua aparência (Tg 1.22-24).

... aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim... — 4 ações que evidenciam a aplicação que Paulo tem em mente é algo que o autor de Hebreus colocou bem:

¹²Pois, com efeito, quando devíeis ser mestres, atendendo ao tempo decorrido, tendes, novamente, necessidade de alguém que vos ensine, de novo, quais são os princípios elementares dos oráculos de Deus; assim, vos tornastes como necessitados de leite e não de alimento sólido.¹³Ora, todo aquele que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça, porque é criança.¹⁴Mas o alimento sólido é para os adultos, para aqueles que, pela prática, têm as suas faculdades exercitadas para discernir não somente o bem, mas também o mal (Hb 5.12-14).

3. Paz (9b)

²² Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, ²³ mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei (Gl 5.22,23).